

007

**INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL INTRA-UTERINA COM NÚMERO REDUZIDO DE ESPERMATOZÓIDES E DIFERENTES INTERVALOS PRÉ-OVULATÓRIOS.** *Rosemary Machado Vidor, Paulo E. Bennemann, Elisane Milbradt, Gustavo N. Diehl, Henrique C. C. Fries, Mari L. Bernardi, Ivo Wentz, Fernando Pandolfo Bortolozzo (orient.)* (Departamento de Patologia Clínica Veterinária, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

A inseminação intra-uterina (IAU) tem sido muito estudada nos últimos 5 anos. No entanto, pouco se sabe a respeito do intervalo ideal entre a IAU e a ovulação, bem como o número mínimo de espermatozoides (sptz) por dose inseminante. O objetivo do presente estudo foi verificar o desempenho reprodutivo de matrizes submetidas a uma IAU com reduzido número de sptz (1 e  $2 \times 10^9$ ) em dois períodos pré-ovulatórios (0-24h e 25-36h). Foram utilizadas 57 matrizes híbridas Camborough 22. Após o desmame, as fêmeas foram classificadas por ordem de parto (3-9), duração de lactação (17-31 dias), intervalo desmame-estro (2-6 dias), tamanho da leitegada do parto anterior (>10 leitões), média de leitões nos partos anteriores (>10 leitões) e escore corporal visual (1, 5-5), e distribuídas nos tratamentos. O diagnóstico de estro foi realizado a cada 12h. A partir do início do estro, foi realizado o acompanhamento do desenvolvimento folicular e do momento da ovulação através de ultra-sonografia transcutânea a cada 12h. As matrizes prenhes (n=51) foram abatidas entre 24 e 39 dias de gestação sendo realizada a contagem do número de embriões totais (NET). Além disso, a taxa de parto (TP) também foi avaliada. Não houve interação entre o número de sptz e o intervalo inseminação/ovulação (IAOV) para TP e NET ( $P > 0,05$ ). O NET não diferiu entre 1 e  $2 \times 10^9$  sptz ( $P = 0,12$ ) e entre os intervalos IAOV 0-24 h e 25-36 h ( $P = 0,13$ ). Nas fêmeas inseminadas no intervalo IAOV 25-36 h, foi observada uma redução de 9,3% no NET em relação às do intervalo 0-24 h (14,7 vs 16,2). Este dado está de acordo com estudos que demonstram um efeito negativo do aumento do intervalo IAOV sobre a performance reprodutiva da matriz. Os parâmetros reprodutivos (TP e NET) não foram afetados pelo número de espermatozoides, nem pelo intervalo IAOV. (CNPq-Proj. Integrado).